

GUETO DE VARSÓVIA (HISTORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Gueto de Varsóvia* foi o local de confinamento de judeus organizados pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial (1939–1945) na capital polonesa para posterior transporte aos campos de extermínio.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *gueto* vem do idioma Italiano, *ghetto*, “região onde, em algumas cidades, os judeus eram obrigados a morar; ambiente fechado, não acessível”. Surgiu no Século XVI. O topônimo *Varsóvia* provém do idioma Polonês, *Warszawa*, derivado de nome pessoal eslavo antigo, *Warsz*, diminutivo de *Warcislaw*, “aquele que governa com glória; aquele que traz a glória em guerra”.

Sinonimologia: 1. Bairro de encarceramento de judeus. 2. Prisão urbana de conscins judias.

Antonimologia: 1. Participação social judaica. 2. Sionismo.

Estrangeirismologia: a *Schadenfreude* dos nazistas com o sofrimento dos judeus durante a guerra; o *uprising* organizado pelos judeus do gueto contra as deportações; a trágica função do *Judenrat* dentro do gueto; a expressão *Judenfrei* para designar as áreas “livres de judeus”; o *Shoah*; os experimentos parapsíquicos no *Pacificarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Genocídio: megaparapatologia humana. Genocida: consciência transmigrável. Gueto: confinamento anti-cosmoético.*

Coloquiologia: a expressão *banalidade do mal* na caracterização dos crimes cometidos pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Genocidas.** Os **genocidas**, carniceiros da raça humana, são os primeiros terráqueos a serem naturalmente transmigrados para planeta evolutivamente inferior”.

2. “**Genocídio.** Pior que a insensatez da guerra só existe o **genocídio**, comum em certas guerras”. “O **cúmulo das irracionalidades** predomina nas vinganças, nas malvezas e nas megailcitudes, alcançando o paroxismo no genocídio”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o fechadismo holopensênico de boa parte da comunidade judaica internacional; a rigidez do holopensene germânico; a autopenalização de desesperança perante condições críticas de ameaça à vida e à coletividade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os belicopensenes; a belicopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; o holopensene dos Serenões na pararurbanização do Leste Europeu.

Fatologia: o Gueto de Varsóvia; as precárias condições sanitárias dentro do gueto; a superlotação de judeus com 400 mil pessoas vivendo em 4 km²; a fome usada pelos nazistas na condição de arma de guerra; a falta de autoconsciência política de parte significativa das comunidades judaicas na Europa; a luta diária para conseguir comida; o roubo sistemático dos bens de judeus; as ondas de suicídios de judeus em função das perseguições do nazismo; o polêmico papel dos Conselhos Judaicos no atendimento às solicitações criminosas dos perseguidores alemães; a destruição dos acervos culturais judaicos; a operação *Reinhard*, de março de 1942 a novembro

de 1943; o Conselho de Ajuda aos Judeus (Zegota); o transporte de judeus em trens de carga em condições desumanas; o campo de extermínio de Treblinka, Polônia; a intensa propaganda contra os judeus; o mercado negro de produtos; o muro de 3 metros com cacos de vidro cercando o gueto; a polícia judaica a serviço dos nazistas; a dura vigilância dos soldados; a indiferença gritante dos nazistas perante o sofrimento das vítimas; o desinteresse da justiça alemã no pós-guerra em relação aos perpetradores do Holocausto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os megarrastões baratosféricos ocorridos durante o Holocausto; a assistência prestada pelas consciências tenepessistas às consciências envolvidas na Segunda Guerra Mundial; as autorretrocognições relacionadas às conflagrações bélicas; as consequências holocármicas do morticínio de milhões de pessoas; as interassistências ocorridas durante as dinâmicas parapsíquicas; as transmigrações interplanetárias dos líderes genocidas; os esbregues intermissivos; os parambulatórios recebendo milhares de consciências durante as guerras e genocídios; os megadesassédios promovidos pelos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico vontade-anticosmoeticidade*; o *sinergismo superlotação-doenças*; o *sinergismo aprisionamento-exploração*; o *sinergismo preconceito-perseguição*; o *sinergismo húbri-indiferença*; o *sinergismo fechadismo-desinteligência política*; o *sinergismo mortal doenças-inanição*; o *sinergismo lavagem cerebral-belicismo*; o *sinergismo serenismo-pararreurbanização*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade das consequências cármicas de cada ação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: as *teorias da Ciência Política*; as *pseudoteorias da superioridade racial ariana*; as *teorias historiográficas*; as *teorias sociológicas* para explicar o Holocausto; a *teoria do Estado Mundial sem divisões étnicas*; a *teoria das reurbanizações extrafísicas*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade* na abordagem dos assuntos nosográficos.

Voluntariologia: os voluntariados de caráter bélico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos interprisiológicos provocados pelos crimes ocorridos no Holocausto*; os *efeitos pararreurbanológicos provocados pela interassistência dos Serenões*; os *efeitos holocármicos das ações bélicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da interassistência especializada às consciências enredadas nos contextos de guerra*.

Ciclogologia: a importância do fim dos *ciclos automiméticos no holopensene bélico*; a *evitação lúcida dos ciclos algoz-vítima*; os *ciclos de compreensão do holopensene do serenismo*.

Binomiologia: o *binômio guerra-genocídio*; o *binômio propaganda-preconceito*; o *binômio racismo-antissemitismo*; o *binômio universalismo-paz*; o *binômio irreflexão-apriorismose*; o *binômio memória-História*; o *binômio pacifismo-Universalismo*; o *binômio Cosmoética-Paradireito*.

Interaciologia: a *interação soldados genocidas-vítimas civis*; a *interação líderes nazistas-operadores do holocausto*; a *interação militares alemães-povo polonês*; a *interação diplomática Alemanha-União Soviética* na divisão mórbida da Polônia em 1939; a *interação conselheiros-assediadores extrafísicos*; a *interação Serenão-minipeça interassistencial*.

Crescendologia: o *crescendo das deportações de judeus para os campos de extermínio*; o *crescendo da loucura homicida durante os conflitos bélicos*; o *crescendo massacre-genocídio*;

o crescendo da indústria da morte organizada pela Alemanha hitlerista; o crescendo das revelações das atrocidades cometidas no Holocausto no pós-guerra; o crescendo das posturas de pacificação na intraconsciencialidade; o crescendo da qualificação da memória histórica.

Trinomiologia: o trinômio confinamento-estigmatização-exclusão; o trinômio belicismo-anticosmoética-perseguição; o trinômio guetos-deportações-extermínio; o trinômio fome-gás-execuções; o trinômio apriorismose-rigidez-racismo; o trinômio Humanidade-multiétnica-de-convivialidade; o trinômio Paradireitologia-Pacifismologia-Universalismologia.

Polinomiologia: o polinômio necropolítica-logística-execuções-genocídio; o polinômio confinamento-fome-doença-morte; o polinômio violência-banalização-assassinatos-extermínio; o polinômio preconceito-estereótipo-antissemitismo-exclusão; o polinômio gueto-trabalho escravo-campo de concentração-campo de extermínio; o polinômio irracionalidade-insensatez-guerras-anomia; o polinômio Cosmoética-Paradireito-megafraternidade-paz; o polinômio parapólitica-antibelicismo-pacificação-serenismo.

Antagonismologia: o antagonismo guerra / paz; o antagonismo abertismo / preconceito; o antagonismo empatia / indiferença; o antagonismo universalismo / fechadismo; o antagonismo pacifismo / conflitividade; o antagonismo educação intelectual / lavagem subcerebral; o antagonismo extremo Serenão / megassediador bélico.

Paradoxologia: o paradoxo de o fechadismo consciencial do holopense judaico deixar milhões de consciências vulneráveis aos megassediadores genocidas.

Politicologia: as políticas genocidas da Alemanha nazista; as políticas armamentistas; as políticas de guerra; as políticas de caráter autoritário; a necropolítica; as políticas de discriminação racial; as políticas de edificação do futuro do Estado Mundial; a política da interassistencialidade.

Legislogia: as leis racistas de Nuremberg; as torrentes de leis e decretos de estigmatização dos judeus estabelecidas pelos nazistas nos países invadidos; as leis holocármicas; as leis de proteção às minorias.

Filiologia: a paradireitofilia; a cosmoeticofilia; a universalismofilia; a historiofilia; a pacifismofilia; a mentalsomatofilia; a discernimentofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a críticofobia; a lucidofobia; a politicofobia; a interaciofobia; a cognicofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) acometendo os admiradores da personalidade megapatológica de Adolph Hitler (1889–1945).

Maniologia: a mania de minimizar a gravidade dos posicionamentos político-bélicos.

Mitologia: o mito revisionista da inexistência do Holocausto; o mito das conspirações de judeus unindo capitalistas americanos e líderes soviéticos durante a Segunda Guerra Mundial; o mito de os judeus terem sido os responsáveis pela derrota alemã na Primeira Guerra Mundial (1914–1918).

Holotecologia: a historiotecca; a minorotecca; a belicosotecca; a apriorismotecca; a pacificoteca; a paradireitotecca; a sociotecca.

Interdisciplinologia: a Historiologia; a Parapatologia; a Politicologia; a Sociologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Universalismologia; a Mentalsomatologia; a Pararreburbologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel genocida transmigrada; as consréus órfãs; a consciex dessomada no Holocausto; a conscin minipeça parapsíquica interassistencial; o ser desperto; o Ser Serenão.

Masculinologia: o nazista; o judeu; o sobrevivente do Holocausto; o criminoso de guerra; o líder da SS (*Schutzstaffel*) nazista Heinrich Himmler (1900–1945); o operacionalizador do Holocausto Reinhard Heydrich (1904–1942); o governador da Polônia ocupada Hans Frank (1900–1946); o líder do conselho judaico do Gueto de Varsóvia Adam Abram Czerniaków (1880–1942); o historiador Emmanuel Ringelblum (1900–1944); o líder da insurreição do Gueto

de Varsóvia Mordechai Anielewicz (1919–1943); o militar; o historiador; o sociólogo; o cientista político; o paradireitólogo; o cosmoeticólogo; o tenepessista; o epicon; o evolucionólogo.

Femininologia: a nazista; a judia; a sobrevivente do Holocausto; a criminosa de guerra; a filósofa alemã Hannah Arendt (1906–1975); a assistente social polonesa Irene Sendler (1910–2008); a militar; a historiadora; a socióloga; a cientista política; a paradireitóloga; a cosmoeticóloga; a tenepessista; a epicon; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens exterminator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Gueto de Varsóvia *no passado histórico* = o local de crimes perpetrados pelos nazistas contra os judeus; Gueto de Varsóvia *na atualidade* = o assunto de pesquisas e reflexões dos historiadores para a compreensão do genocídio dos judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Culturologia: a *cultura judaica*; a *cultura da guerra*; a *cultura de paz*.

Resistência. Pela ótica da *Paradireitologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 2 pontos de resistência cosmoética apresentados pelos judeus do Gueto de Varsóvia durante o confinamento imposto pelos nazistas, no período da ocupação alemã da capital polonesa, capazes de gerar reflexões autevolútivas:

1. **Cultura.** A manutenção de atividades culturais e educacionais pelos judeus durante a permanência no gueto, mesmo em condições severamente adversas em todos os sentidos.
2. **Medicina.** O grupo de médicos pesquisadores judeus liderados por Israel Milejowski (1887–1943) ao escrever o livro *Maladie de Famine: Recherches Cliniques sur la Famine Exécutées dans le Ghetto de Varsovie en 1942*, sobre inanição, quando passavam fome dentro do gueto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Gueto de Varsóvia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
02. **Belicopense:** Pensenologia; Nosográfico.
03. **Binômio memória-História:** Holomnemonicologia; Neutro.
04. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
05. **Genocídio:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Imiscigenação:** Parassociologia; Nosográfico.
07. **Irreflexão bélica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Julgamento de Nuremberg:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
10. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
11. **Pacificarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
12. **Pesquisa do holocarma das nações:** Parapolitologia; Neutro.
13. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
14. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
15. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.

A COMPREENSÃO HISTORIOGRÁFICA DETALHADA SOBRE O GUETO DE VARSÓVIA AUXILIA AS CONSCINS INTERMISSIVISTAS INTERASSISTENCIAIS A ENTENDER MELHOR O MEGACONTECIMENTO PATOLÓGICO DO HOLOCAUSTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a história do Gueto de Varsóvia? Quais foram as conclusões evolutivas alcançadas?

Filmografia Específica:

1. **Insurreição.** **Título Original:** *Uprising*. **País:** EUA. **Data:** 2001. **Duração:** 160 min. **Gênero:** Drama; & Guerra. **Idade** (classificação): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Jon Avnet. **Elenco:** Leelee Sobieski; Hank Azaria; David Schwimmer; Jon Voight; Donald Sutherland; Cary Elwes; Stephen Moyer; & Sadie Frost. **Produção:** Jon Avnet; Raffaella De Laurentiis; & Jordan Kerner. **Desenho de Produção:** Benjamín Fernández. **Departamento de Arte:** Bara Barova; Chris Consani; Alejandro Fernández; Massimo Petrolini; & Hrvoje Cernjak. **Roteiro:** Paul Brickman; & Jon Avnet. **Fotografia:** Denis Lenoir. **Música:** Maurice Jarre. **Montagem:** Sabrina Plisco. **Efeitos Especiais:** Rhythm & Hues. **Companhia:** Avnet/Kerner Productions; & Raffaella Productions. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** A resistência dos judeus do gueto de Varsóvia aos nazistas, em 1943.

2. **O Pianista.** **Título Original:** *The Pianist*. **País:** Reino Unido; França; Alemanha; Holanda; & Polónia. **Data:** 2002. **Duração:** 148 min. **Gênero:** Drama; & Guerra. **Idade** (classificação): 14 anos. **Idioma:** Inglês; Alemão; & Russo. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Roman Polanski. **Elenco:** Adrien Brody; Thomas Kretschmann; Frank Finlay; Maureen Lipman; Emilia Fox; Ed Stoppard; Julia Rayner; & Jessica Kate Meyer. **Produção:** Robert Benmussa; Roman Polanski; & Alain Sarde. **Desenho de Produção:** Allan Starski. **Direção de Arte:** Sebastian T. Krawinkel; & Nenad Pecur. **Roteiro:** Ronald Harwood, fundamentado no livro *The Pianist: The Extraordinary True Story of One Man's Survival in Warsaw, 1939-1945* de Wladyslaw Szpilman. **Fotografia:** Pawel Edelman. **Música:** Wojciech Kilar. **Montagem:** Hervé de Luze. **Cenografia:** Gabriele Wolff. **Efeitos Especiais:** Das Werk; Eclair Numerique; MagicMove GmbH; & Magicon. **Companhia:** Agencja Produkcji Filmowej; Beverly Detroit; Canal+ Polska; FilmFernsehFonds Bayern; Filmboard Berlin-Brandenburg; Filmförderungsanstalt; Héritage Films; Interscope Communications; Le Studio Canal+; Mainstream S.A.; R.P. Productions; Runteam Ltd.; Studio Babelsberg; Studio Canal; & Telewizja Polska S.A. **Outros dados:** Oscars de melhor diretor, ator e roteiro adaptado; & Palma de Ouro no Festival de Cannes. **Sinopse:** A experiência do pianista polonês Wladyslaw Szpilman (1911–2000) em sobreviver no Gueto de Varsóvia durante a Segunda Guerra Mundial.

Bibliografia Específica:

1. **Gilbert, Martin;** *O Holocausto: História dos Judeus da Europa na Segunda Guerra Mundial (The Holocaust: A History of the Jews of Europe during the Second World War)*; pref. Samuel Feldberg; trad. Samuel Feldberg; & Nancy Rozenchan; 1.022 p.; 41 caps.; 1 esquema; 34 fotos; 23 mapas; epíl.; 2.124 notas; alf.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Editora Hucitec*; São Paulo, SP; 2010; página 553.

2. **Hastings, Max;** *Inferno: O Mundo em Guerra 1939-1945 (All Hell let Loose: The World at War 1939-1945)*; revisora Clara Diamant; trad. Berilo Vargas; 766 p.; 26 caps.; 46 fotos; 20 mapas; 1 microbiografia; epíl.; 1.354 notas; 340 refs.; alf.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Intínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; página 529.

3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 369 e 370.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 913 e 914.

Webgrafia Específica:

1. **Redação;** *Médicos Judeus documentaram Secretamente os Efeitos da Fome Imposta pelos Nazis*; Artigo; *Zap.aeiou*; Revista; Matosinhos, PORTO; Portugal; Seção *Ciência & Saúde / Mundo*; 22.07.2022; 2 fotos; disponível em <<https://zap.aeiou.pt/medicos-judeus-efeitos-fome-nazis-489580>>; acesso em: 23.07.2024; 12h27.